

AZALÉIA



Azaleia é uma planta de flor **originária do Japão** - lá, seu nome quer dizer “arvore de rosas” e está presente em todos os jardins orientais. **No Brasil esta linda planta se aclimatou muito bem** e, em vários estados, pode-se encontrar azaleias de porte nos entremeios de estradas de rodagem, passeios públicos e jardins. Quando bem cuidada, esta é uma planta que florescerá o ano todo.

Esta é uma **planta fácil de ser cultivada**, que se dá bem em diversos ambientes, internos ou externos, em vasos ou canteiros.

A azaleia pode atingir **até 2 metros de altura** mas, também se encontram variedades de **médio porte e até as mínis**, ideais para vasos pequenos que serão colocados no peitoril de janelas internas.

Como multiplicar uma azaleia

A **propagação da azaleia também é bastante fácil**. Se faz por **estaca de ponteiros de 7 a 10 cm** de comprimento. Você vai escolher o ramo reprodutor, um ramo forte, que tenha galhos laterais e folhas. Retire todas as folhas da base deixando só 4 a 5 no ponteiro.

Tenha preparado os vasos em que vai plantar as novas mudas de estacas com **terra misturada com areia, sem adubação prévia**, com boa drenagem. As mudas novas não devem ser colocadas em terra recentemente adubada (então, prepare sua terra adubada com, pelo menos, 3 meses de antecedência da época da colocação das estacas.

Enraizamento das estacas

Em 2 meses, 60 dias, as estacas estarão enraizadas. Os cuidados necessários são a manutenção da umidade da terra e do ambiente da muda mas, não se pode encharcar a terra, portanto, cuide bem da drenagem. Uma boa dica é fazer uma cobertura com meia garrafa pet cortada, deixando a abertura para cima. Você manterá a **terra regada, úmida** e a garrafa propiciará um ambiente mais protegido para a mudinha.



Luz e vento

As azaleias gostam de luz e sol direto por, pelo menos **4 horas ao dia**. Se a azaleia estiver plantada no jardim, escolha um lugar menos ventoso pois esta planta não gosta tanto assim de ventania. Mas, se as suas azaleias estiverem em vaso, cuide do **excesso de vento e chuva**, que poderá matar a planta.

Solo

O solo ideal para a azaleia é composto por uma parte de terra argilosa, uma parte de areia e outra parte de composto orgânico bem curtido, com **pH mais para o ácido**. No vaso esse solo deverá ter boas condições de drenagem e terá que ser afogado rotineiramente para não compactar. É uma boa ideia se usar lascas de pinheiro, ou **bolinhas de argila**, na superfície, **para reduzir a evapotranspiração do solo** e assim, espaçar as regas.

Regas

Azaleia no jardim você só vai regar se o tempo seco perdurar mais de uma semana mas, no vaso, regue um pouco cada dia, de manhã cedo.

Podas

Para que a sua azaleia dê flores todos os anos, faça uma poda de limpeza após as floradas e, nesta época também, faça a adubação com composto bem curtido.

Adubação

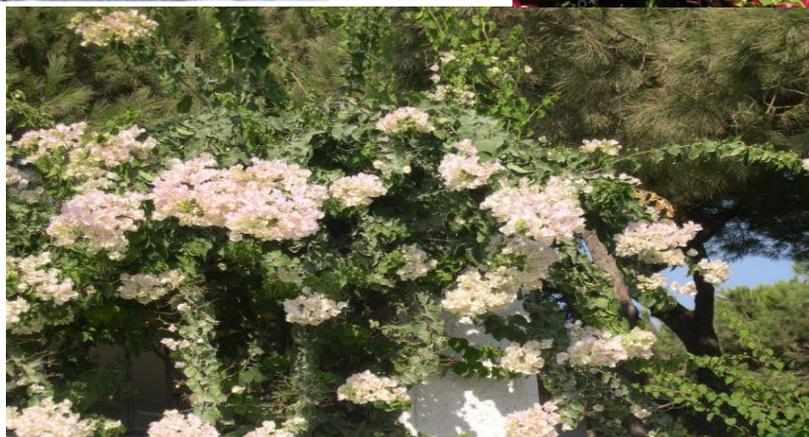
As azaleias podem ser adubadas varias vezes ao ano, com **adubo orgânico (composto ou estrume) bem curtido**, com torta de mamona, cinza de lareira e fogueira, restos picados de folhagens. Disponha o adubo já preparado em volta do pé da azaleia e, com um rastelo, introduza levemente. Regue em seguida e cubra a superfície com palhada ou folhas secas. Para adubar os vasos, use uma colher de sopa de torta de mamona, farinha de osso e cinzas, misture bem e, em cada vaso, uma vez ao mês, espalhe uma colher de sopa (para vasos grandes) ou de sobremesa

(para vasos médios). Nas mini azaleias plantadas em mini vasos, só coloque uma colherinha de café do adubo preparado.

Atenção

Nunca adube mudas em formação ou enraizamento. Uma vez ao ano, misture um pouco de terra com salitre e incorpore nos locais onde tem azaleias plantadas (essa adubação deverá ser feita em tempo seco, a terra afogada e o adubo revolvido superficialmente). Posteriormente, uma boa rega para integrar o salitre em toda a superfície, fará o restante do trabalho. A azaleia pode ser cuidada **dentro de casa** desde que, de tempos em tempos, **fique na frente da janela aberta tomando o sol da tarde**, por exemplo.

BOUGAINVILLEA



A bouganvillea é uma trepadeira conhecida pela sua espectacular floração. Em climas mais quentes, sem geadas, floresce praticamente ao longo de todo o ano, inclusive no Inverno. As duas espécies mais comuns são a *Bougainvillea glabra* e a *Bougainvillea spectabilis*. De cada dessas espécies existem diversas cultivares com flores (brácteas) de cores variadas como o branco, rosa, amarelo, laranja, vermelho.



Deve ficar claro que o que comumente chamamos "flores" da bouganvillea não são verdadeiramente flores, mas sim brácteas. As brácteas são folhas modificadas que rodeiam a verdadeira flor que é muito pequena, branca e sem valor ornamental.

Num jardim esta trepadeira pode ter diversas utilizações:

Para cobrir paredes, pérgulas, vedações, muros, grades, etc. Os ramos podem-se fixar usando arames.

Pode-se fazer com a bouganvillea um arbusto arredondado e plantá-lo como espécimen isolado num jardim ou num vaso.

É adequada para criar uma sebe florida.

Pode-se usar como rastejante para cobrir um talude.

A bouganvillea é uma planta resistente - aguenta solos pobres, a falta de água e a falta de cuidados. Não gosta nem de frio nem de excesso de água.

Vamos ver como se cultiva e quais os possíveis problemas um a um.

Luz

No jardim deve-se situar num local onde apanhe o máximo de sol, recebendo o máximo de luz possível.

Temperatura

A Bouganvillea spectabilis aguenta até -3 °C e a Bouganvillea glabra até -7 °C. Abaixo de 5 °C ambas as espécies perdem as folhas, entrando em repouso vegetativo. No nosso clima é normal que as bouganvilleas percam as folhas no Inverno e que no início da Primavera voltem a rebentar.

Deve-se colocar as bouganvilleas junto a uma parede protegida e virada a sul, pois isso aumenta a sua resistência ao frio. De uma maneira geral quanto mais velha é a planta mais resistente se torna às baixas temperaturas.

Rega

No Verão uma planta em vaso deve ser regada 2 a 3 vezes por semana. As plantas no jardim só precisam de água uma vez por semana.

É fundamental que o solo tenha uma boa drenagem e que não fique encharcado. No caso dos vasos é importante manter os orifícios de drenagem convenientemente desobstruídos.

Adubação

No caso de plantas em vaso podemos juntar um pouco de adubo líquido à água de rega. Na Primavera e no Verão um pouco de adubo a cada 15 dias é perfeitamente suficiente.

Algumas vezes as plantas mostram sintomas de carência de nutrientes apresentando folhas amareladas. Neste caso um adubo com quelatos de ferro pode ser uma boa solução para que as plantas recuperem a cor verde normal.

Poda

A poda deve ser feita no final do Inverno / início da Primavera. Com a poda procura-se limitar o tamanho da planta e estimular um desenvolvimento mais luxuriante e compacto e uma maior floração.

A poda deve ser feita cortando os ramos que surgiram nesse ano, deixando uns 5 cm sobre o ramo ou haste principal. Os ramos que vão servir para fazer crescer a planta por exemplo ao longo de uma parede não deverão ser podados.

Alguns ramos mais velhos podem ser eliminados e substituídos por hastes mais novas que devem ser amarradas à estrutura de suporte.

Se plantar uma nova bouganvillea junto de uma parede os primeiros ramos devem ser fixados horizontalmente para que a partir daí cresçam hastes verticais que vão preencher a parede.

No caso de uma bouganvillea em vaso, por exemplo com a forma de uma bola, é conveniente podar anualmente até um terço do seu volume.

CAMÉLIA



Segundo a tradição oriental, a camélia representa o romantismo e a dedicação entre os enamorados, pois, as pétalas e o cálice de suas flores atravessam o ciclo da existência unidos, durante muito tempo, simbolizando a persistência do amor e a devoção mútua dos que se amam. Não é a toa que o famoso autor Alexandre Dumas Filho intitulou uma de suas obras românticas, que depois virou filme, de Dama das Camélias.

Dá até para se dizer que, se a camélia fosse uma mulher, esta seria cheia de vigor, inspiradora, exuberante e romântica.

A camélia é um arbusto de beleza rústica com **flores** e folhas robustas, viçosas e resistentes, conferindo vivacidade e energia, no ambiente, onde onde for plantada.

OS SIGNIFICADOS DAS CAMÉLIAS

Dependendo da sua cor, esta flor tem um **significado** diferente. Dizem que as camélias cor-de-rosa significam grandeza de espírito; as brancas simbolizam a beleza e as vermelhas o reconhecimento.

Todas porém, como vimos, representam o romantismo e a dedicação entre os enamorados dada a sua natureza, a sua morfologia.

Aspectos científicos:

Nome

científico: *Camellia*

japonica

Família:

Teáceas

Origem: Asiática, principalmente das regiões do Japão e Coreia

Características

A camélia possui diversas **espécies**, cores, formas e tamanhos.

Produz flores isoladas nas cores branca, rosa e vermelha.

Sua folhagem conserva-se sempre verde, durante o ano todo.

Época de floração

A camélia floresce entre o outono e o inverno.

Cultivo, cuidados e adubação

A camélia é uma planta de fácil cultivo, porém, exige alguns cuidados, pois é sensível à temperaturas muito quentes e se dá muito bem com o frio, inclusive é resistente à geadas.

Esta planta se desenvolve bem em lugares frescos.

A camélia necessita de luz solar direta, pelo menos, em algum momento do dia, e pode ser cultivada à meia-sombra.

As regas devem ser frequentes, nos primeiros meses de desenvolvimento da planta.

Com o passar do tempo, as regas podem ser mais espaçadas.

Sempre ter o cuidado de não encharcar o solo, pois, isso, pode prejudicar o desenvolvimento da camélia.

A rega em excesso ou solo muito úmido pode deixar a planta com fungos.

Se a planta for afetada por parasitas, pode-se tratá-la borrifando, nela, uma mistura de chá de arruda.

Podas de Limpezas e Floração:

A poda é necessária para fortalecer e limpar a planta das flores que secam, e isto é recomendável fazer após a floração.

Em condições inadequadas (a falta de cuidados e fazer tudo que foi dito que prejudica a planta), a camélia pode ser atacada por fungos e parasitas.

Valerá à pena realizar todos os procedimento necessários para cultivar a camélia, pois, sua exuberância embelezará o local onde for plantada e durante muito tempo, por se tratar de uma planta resistente.

CRAVINA



A **cravina**, *Dianthus chinensis*, pequena e com grande variedade de cores vivas, muito aromática e amiga das abelhas, é uma ótima opção para você cultivar na primavera. **É fácil de manter, muito resistente e duradoura.** Veja aqui algumas dicas.

A cravina é uma **planta de origem chinesa cujo cultivo é muito fácil.** Você poderá semear em canteiros, jardineiras ou vasos, mantendo-os a **pleno sol e com fartura de água.** O principal é que o substrato tenha boa drenagem.

Mas, a cravina **não gosta de altas temperaturas** então, está mais indicada nas regiões elevadas, com clima mais ameno ou, durante o inverno, na maior parte do país.

Porém, como esta planta é **muito adaptável**, se você a plantar de semente pode ser que também consiga um bonito vaso de cravina mesmo que more em região quente e úmida. Nesse caso, como aqui o problema não é falta de luz, deixe o vaso na meia sombra, regue quando for necessário, à noite, de forma a manter a terra umedecida.

A terra adequada para o cultivo de cravinas é uma **mistura de terra orgânica bem adubada e areia grossa, a 50%**, que você vai usar para encher as covas, nos canteiros, os vasos e jardineiras. Não se esqueça da camada de pedrisco forrando o fundo, pois a **cravina não aceita encharcamento do solo.**

Você poderá comprar mudas já formadas ou semear as sementes e, **em duas semanas**, terá mudinhas brotando. A cravina forma touceiras, um aglomerado de caules e raízes, que podem ser divididas aumentando o número de vasos. Então, de uma muda comprada você poderá fazer 4 ou mais vasos ou espalhar a cravina na sua jardineira da janela. Em poucos dias a planta se recuperará do procedimento que lhe dividiu as raízes e continuará seu processo de florescimento.

Esta é uma planta de porte baixo que alcança, no máximo, **40cm de altura.** Há cravinas mini e outras de tamanho um pouco maior. **Todas são agradavelmente aromáticas.**

CRISTA DE GALO



As celósias são plantas que podem atingir de 15 cm a mais de 1 m de altura, dependendo da espécie e cultivar. Algumas cultivares têm folhas avermelhadas. Suas inflorescências possuem a forma de plumas, de espigas ou lembram um arranjo de cristas de galo bastante onduladas (resultando daí um de seus nomes populares, crista-de-galo), com cores vívidas, podendo ser vermelhas, laranjas, amarelas, brancas, ou de vários tons entre o rosa e o violeta. Quando

cortadas e secadas de forma adequada, as inflorescências podem manter sua bonita coloração de algumas semanas a alguns meses. São plantas relativamente resistentes e são fáceis de cultivar em jardins. As cultivares de menor tamanho são as mais fáceis de cultivar em vasos ou jardineiras.

A celósia pode ser planta em vasos ou jardineiras desde que estes possuam altura superior a 15 cm, pois se forem inferior, o desenvolvimento das plantas será prejudicado pela limitação radicular.

As plantas adultas são comercializadas com flores e devem ser replantadas o quanto antes. São plantas de clima tropical, crescendo bem em temperaturas entre 20°C e 35°C. Em regiões com invernos frios, podem ser cultivadas nos meses mais quentes do ano. Pode ser cultivada com luz solar direta ou em sombra parcial com boa luminosidade. O ideal é manter o solo úmido sempre úmido, mas sem que permaneça encharcado. Contudo, são relativamente resistentes a curtos períodos de seca. O solo deve ser bem drenado, fértil e rico em matéria orgânica. Estas plantas são bastante tolerantes quanto ao solo, mas o pH ideal para cultivo situa-se entre 6 e 7.

Confete (*Hypoestes phyllostachys*)



Planta herbácea perene, de altura no máximo 0,90 m, muito ramificada. Caule fino e flexível, o que lhe confere uma forma mais prostrada.

As folhas são pequenas, ovais acuminadas, na cor verde pintalgadas de branco, também verdes com pintas vermelhas ou rosa, muito ornamentais.

As **flores** são pequenas na cor violeta mais não têm importância ornamental.

Modo de Cultivo da *Hypoestes Phyllostachys*

Local de ensolarado até a meia sombra sob árvores, mas com boa luminosidade.

Aprecia solos com bom teor de matéria orgânica, do tipo areno-argilosos, mas com boa drenagem.

Preparar o canteiro destorroando e retirando os inços.

Adubar com esterco curtido de curral cerca de 3 kg/m² ou cama de galinheiro, a metade da dose.

Misturar bem incorporando e regando. Deixar descansar pelo menos uma semana.

As mudas de Confete (*Hypoestes phyllostachys*) são encontradas em caixas de 15 unidades. Plantar com espaçamento de 15 cm entre plantas e colocar as linhas desencontradas para fechar bem o espaço.

Não se esquecer de regar nos primeiros dias.

DIPLADÊNIA



A dipladênia é uma **planta trepadeira perene** que nos surpreende com o rápido crescimento das suas grandes flores em forma de trombeta, de cor vermelha, amarela, branca ou rosa, criando um bonito e colorido efeito cascata. Esta planta exótica vem da América do Sul, Argentina e Brasil.

Cuidados

A dipladênia é uma planta de tratamento fácil, mas precisa que se tenha em conta os seguintes conselhos para que cresça forte e com flores abundantes:

Requer **pouca água** e aguenta bem climas secos, mas precisa de um **solo úmido** e drenado para que as suas raízes tenham profundidade.

Muita luz e temperaturas quentes.

O seu período de floração dura todo o verão e terá uma floração mais abundante, com temperaturas acima de 18 graus.

Durante os meses de **inverno**, mantenha-a no interior para que fique exposta a temperaturas mais elevadas.

Ao usar adubo e fertilizante mineral quando é plantada, favorecerá um crescimento mais rápido e espetacular.

Poda da dipladênia

A dipladênia é uma planta trepadeira que pode atingir 3 metros de altura e desenvolver hastes fortes e vigorosas, mas o seu crescimento pode ser controlado para não ultrapassar um metro de altura, com uma poda adequada e regular.

Poda de formação:

Deverá ser feita durante os primeiros anos para orientar o seu crescimento num sentido mais horizontal ou mais vertical.

Poda de limpeza ou manutenção:

Após amadurecer, para manter a dipladênia saudável e atrasar o seu envelhecimento. Ano após

ano, quando chega o inverno, iremos remover os seguintes itens para evitar o consumo de energia e nutrientes:

Ramos secos, quebrados ou doentes.

Ramos cruzados, mal orientados ou emaranhados.

Galhos que se sobressaem muito do arbusto

Brotos débeis ou mal situados no pé do arbusto que não queremos que se desenvolvam mais.

Flores e frutos velhos.

Poda de floração:

Para renovar os ramos que já tinham florescido por outros novos; quando termina a floração, todos os ramos do ano passado são cortados (exceto aqueles que prolongam o esqueleto), para que dê novos brotos de flores na próxima floração.

HORTÊNSIA



A cor azul apesar de pouco comum entre as plantas é a característica mais marcante da incrível hortênsia (*Hydrangea macrophylla*). Uma planta de rápido e fácil cultivo e por isso

muito utilizada para produção comercial. diferentes tipos de solos.

A hortênsia é uma planta rústica e se adapta a

Muito utilizada como planta ornamental, ela ganha destaque devido os cachos que possui. Eles enfeitam e embelezam os mais diversos ambientes.

A espécie é bastante cultivada em vasos seja para decoração de varandas ou até mesmo comercialização. Mas ela também ganha espaço em pergolados e outros espaços. Como por exemplo, em canteiros, que são utilizados para embelezar jardins de residências, comércios, praças ou até mesmo parques.

As maiores exigências para o bom desenvolvimento da hortênsia são a disponibilidade de água e temperatura adequada.

Como a hortênsia é originalmente de clima ameno, não se desenvolve bem em climas mais quentes e secos. Mas, devido a técnicas de melhoramento genético, há variedades dela cultivadas em países de clima tropical, temperado e subtropical.

Arbusto semilenhoso, com altura de 1 a 2,5 metros e folhas grandes, brilhantes e coriáceas, a hortênsia tem variação de cores de suas flores influenciada pelo nível de acidez e concentração de alumínio no solo.

Como o solo brasileiro é naturalmente acidificado, o azul é a cor que prevalece na hortênsia plantada e cultivada aqui em nosso país.

Informações de cultivo:

Solo – Solos férteis, bem irrigados, com boa drenagem e muita matéria orgânica

Clima – Subtropical, tropical e temperado

Área mínima – Pode ser plantada naturalmente em vaso

Colheita – De 7 a 8 meses após o plantio

O ideal para iniciar o cultivo de hortênsias é adquirir mudas já prontas, através de viveiros, floriculturas, lojas de jardinagem ou através daquela amiga que as cultiva e sempre troca mudinhas com você. Essas mudas já são formadas e preparadas para o plantio.

Embora a hortênsia aceite os mais variados tipos de solos, alguns precisam de um tratamento adequado, como aporte de adubos, composto orgânico e irrigação.

O desenvolvimento ideal se dá em solos férteis, bem irrigados mas com boa drenagem e dotado de elevado nível de matéria orgânica.

Como dito anteriormente, a planta se adapta bem em locais com temperaturas amenas, mas também pode ser mantida sob estufas com irrigação.

Devido ao calor dessas estufas, é preciso prestar mais atenção nas regas, que deverão ser mais frequentes para favorecer as condições climáticas ideais para o bom desenvolvimento das plantas.

Para o crescimento das plantas você precisará de um lugar que receba luz solar pela manhã e sombra parcial de tarde.

É importante saber que as podas deverão ser feitas apenas quando necessário. As plantas jovens não precisam de podas e caso você as faça, sua planta poderá não produzir flores para a próxima primavera.

No entanto, se suas hortênsias já estiverem adultas e muito grandes, certifique-se de podá-las no período correto do ano de acordo com a variedade que você cultiva.

IXÓRIA



Nome Científico: *Ixora chinensis*

Nomes Populares: Ixora-chinesa, Alfinete-gigante, Ixora-vermelha, Ixória-chinesa

Família: Rubiaceae

Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Cercas Vivas, Flores Perenes

Clima: Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical

Origem: Ásia, China, Malásia

Altura: 0.5 a 1.8 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

A ixora-chinesa é uma planta arbustiva própria para jardins tropicais. Seu caule é de textura lenhosa, ramificado, ereto e pode alcançar até 2 metros de altura. As folhas são simples, de coloração verde-escura, coriáceas e muito brilhantes. Com o crescimento da planta os ramos reclinam-se um pouco dando um aspecto mais despojado à planta. As inflorescências são terminais, em umbela, com numerosos botões alongados, que gradativamente abrem-se em flores com formato de estrela de quatro pontas. As flores podem ser alaranjadas, róseas, vermelhas, amarelas ou brancas. A ixória-chinesa é uma planta maravilhosa, com seus cachos de florzinhas que despontam o ano todo, mas principalmente na primavera e verão.

No jardim ela pode ser plantada isolada, em grupos irregulares ou renques. Suas flores pequenas e coloridas são ricas em néctar e atraem beija-flores e borboletas. Ocorrem ainda variedades anãs, menores e mais compactas, que podem ser utilizadas como forração e até mesmo em vasos e jardineiras.

Deve ser cultivada sob sol pleno, em solo fértil, drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente. A ixora-chinesa é uma planta tipicamente tropical, não tolerando geadas ou neves. Em países de clima temperado, ela pode ser cultivada em estufas úmidas. Fertilizações leves podem ser realizadas durante todo o ano, estimulando o permanente florescimento da planta.

JASMIM OU GARDÊNIA



A gardênia é uma planta arbustiva, cujas folhas verde-escuro brilhantes são perenes. A floração ocorre em meados da primavera e início do verão, apresentando intenso perfume das flores muito brancas e grandes, que com o tempo adquirem uma coloração creme com tons amarelados.

Ela pode ser cultivada isolada em pátios ou próximo à portas e janelas, onde há trânsito de pessoas. Sendo conduzida sem podas de adensamento, apenas de limpeza, ela cresce com maior ventilação e é menos suscetível à doenças. Contudo, pode ser plantada em grupos e, sendo cuidada com zelo, pode formar belas cercas-vivas com textura mais compacta. O momento ideal para a poda das gardênias é após a floração. Presta-se para o plantio em vasos e é ótima para bonsai.

Embora não seja uma planta tão exigente às condições climáticas, aprecia temperatura amena, mas não tolera baixa umidade do ar. Deve ser cultivada sob sol pleno, em solo fértil, levemente ácido, bem drenável, enriquecido com matéria orgânica e com regas regulares. É necessário atentar-se à acidez do solo, que se for muito baixa, as folhas tendem a amarelar. Caso isso aconteça, pode-se adicionar um pouco de vinagre ou suco de limão na água das regas.

Nas variedades férteis, utilizam-se os frutos de polpa amarela para extração de corantes e, na medicina tradicional chinesa servem para tratar codições febrís.

LÍRIO DA PAZ



Planta de fácil cultivo, o lírio da paz, com nome científico *Spathiphyllum wallisii*, possui uma beleza singular, capaz de alegrar qualquer ambiente. Natural da região equatorial na América do Sul, também é conhecida como “bandeira branca” ou espatifilo.

De porte pequeno, pode chegar a atingir no máximo cinquenta centímetros, e é a escolha certa para quem deseja uma planta com florada abundante. Suas flores abrem nas épocas mais quentes do ano, com cores claras e frequentemente branca, sendo relacionadas à um símbolo da paz.

Uma curiosidade desta planta é que, o que muitos acreditam ser sua flor é na realidade uma bráctea, folha que acompanha a flor, com a intenção de destacá-la, enquanto sua verdadeira flor possui o formato de espiga, alongado.

Outro destaque desta planta são suas longas folhas, de coloração verde escura e aparência brilhosa, que dá ainda mais charme. Pode ser cultivada em vasos ou junto a muros, e é uma boa opção para ser decorar ambientes internos ou externos.

Como plantar o lírio da paz

Para fazer o plantio do lírio da paz, é necessário adicionar areia grossa no fundo de um vaso e, por cima, acrescentar o adubo orgânico e o humos, se desejar. Então, basta posicionar a planta no meio do vaso, e completá-lo com terra. No caso de plantar diretamente no solo, é importante possuir um substrato rico em compostos orgânicos para o sucesso do plantio.

O momento ideal para plantar, ou mesmo transplantar um lírio da paz para outro local, é no período de dormência de sua florada, ou seja, em épocas de temperaturas mais baixas, como o outono e inverno. Em cerca de um mês já será possível visualizar novas folhas verdes e brotos de sua floração.

Como cuidar e manter um lírio da paz

Planta adaptada a locais com temperaturas mais quentes, gosta de calor e umidade para manter-se saudável e bela. Apesar disso, não suporta incidência direta do Sol, podendo ter suas folhas queimadas. Sendo assim, deve ser posicionada em locais de meia-sombra, como ambientes internos ou área externa, desde que fique à sombra de árvores maiores.

A umidade é um requisito para manter o lírio com a aparência impecável, por isso, se cultivado em locais com ar condicionado, é necessário borrifar água em suas folhas diariamente. Seu solo não pode ficar seco, portanto as regas devem ser frequentes, tomando cuidado para não encharcá-lo. O ideal é que se repita o processo de adubamento semestralmente, deixando o solo enriquecido. Esse também é o momento ideal para retirar possíveis folhas secas.

MANACÁ DE JARDIM



O **Manacá-de-jardim** ou manacá-de-cheiro (*Brunfelsia uniflora*) é uma árvore da família Solanaceae com origem na Mata Atlântica, no Brasil.

É uma árvore de folhas pequenas e permanentes, de crescimento de velocidade média e que pode atingir cerca de 3 metros de altura, com 2 metros de diâmetro da copa arredondada. A floração decorre entre setembro a março e produz flores brancas e lilases. A frutificação é do tipo cápsula. A propagação é por mergulhia e não suporta transplante.

O cultivo do manacá é feito através sementes, por estaquia ou – simplesmente – pelo transplante de mudas que surgem das raízes de um exemplar maior.

Para o bom desenvolvimento, o manacá precisa de muito sol. A planta pode ter cultivo isolado ou em grupo, inclusive na forma de renques (as populares cercas-vivas). Quando em vasos, cuide para que os recipientes sejam profundos e com grande diâmetro para não sufocar as raízes e dar boa sustentação ao arbusto.

Para o plantio, a melhor época é o final do inverno ou início da primavera, em solo rico em matéria orgânica. O substrato farto geralmente é suficiente para suprir os nutrientes pedidos pelo manacá, mas isso não impede a adubação química (adubo com enxofre e potássio).

É recomendável regar a planta duas vezes por semana, mas sem encharcar a terra, deixando-o apenas úmido.

MUSSAENDA



Dentre os arbustos que se tem disponíveis pelo mundo afora, o mais impressionante é o conhecido como Mussaenda. A espécie não é daquelas que contém apenas folhas verdes, brilhantes, atraentes e ornamentais. O arbusto contém as flores mais belas que qualquer jardineiro poderia querer em seu quintal, especialmente quando assunto é enfeitá-lo. É por isso que ela é bastante conhecida como Mussaenda-Rosa e é delas que este artigo vai tratar. Uma planta bastante ornamental, cujas flores chamam mais a atenção do que o seu próprio design. Confira aqui como cultivá-la, quais são as suas principais características e de onde ela veio.

Informações Gerais

A Mussaenda possui um nome científico bastante peculiar, dado a ela há alguns anos atrás, no momento de sua descoberta. Conhecida no meio científico como *Mussaenda alicia*, a planta é um verdadeiro arbusto, considerado como semi-lenhoso e visto pelos populares com diferentes títulos. São eles: *Mussaenda-rosa*, *Mussaenda-arbustiva* e *Mussaenda-rosa-arbustiva*. Está incluída na família [Rubiaceae](#), onde as flores de todas as espécies presentes nela impressionam o mais veterano dos profissionais da área. Com o tempo, a planta foi colocada em algumas categorias. São elas: [Arbustos](#) e [Arbustos Tropicais](#). Por estar dentro da categoria de arbusto tropical, a espécie tolera climas de cultivo que variam do equatorial até o tropical e subtropical, tudo por causa das suas primeiras origens. Até hoje, a Mussaenda pode ser encontrada na Ásia e na África onde os primeiros vestígios da planta foram encontrados. Se cultivada da forma correta para atingir a altura máxima de 3 metros, obedecendo ao esquema de podas que a transformam em algo totalmente geométrico, avolumando as suas belas flores e folhas transversais. Para tal, deve ser cultivada em condições de sol pleno e possui ciclo de vida perene.

Descrição

O arbusto conhecido como *Mussaenda-rosa* é bastante vigoroso, com flores e folhas chamativas e considerado semi-lenhoso pelos botânicos. Não tolera muito o frio e é própria de regiões tropicais, já que para o seu desenvolvimento sadio, a área deve estar coberta por muito sol e calor. Produz muitas flores ao longo do ano, mesmo que as mesmas tenham tamanhos muito variados. Geralmente estas flores são extremamente pequenas, mas com grande perfume e coloração exuberante que mescla tons de branco com rosa claro. As sépalas podem ser muitas das vezes amareladas, com colorações em salmão por todas as pétalas das flores em determinadas variações da espécie. Mesmo a cor da flor sendo extremamente atraente, as inflorescências são bastante discretas quando desabrocham e vão se tornando maiores conforme o bom cultivo de cada uma.

Ornamentação e Ambientes Externos

A Mussaenda é muito recomendada para ambientes externos, sendo plantada em grandes vasos ou formando pequenos renques e usando como suportes muros e cercas. Além disso, a espécie é amplamente recomendada como ornamental, criada para enfeitar asfaltos, praças, quintais pequenos ou grandes e uma grande variedade de locais públicos como praças e parques. Na

Europa, a espécie foi adotada como uma boa forma de atrair alguns animais polinizadores como borboletas que se sentem atraída pelo perfume da espécie. No continente, o arbusto é muito usado em alguns canteiros e varandas grandes, sendo vistas em muitos locais públicos pelos países afora.

Como cultivar?

Pode ser colocada em vasos, sendo cultivada de forma isolada com mesclada com outras espécies da mesma família, incluindo arbustos grande sou pequenos. Pode servir para formar pequenos renques e marcar caminhos. No jardim, seu porte mínimo pode ser de até 2 metros de altura, o que os profissionais já consideram como grande. Em determinadas variações, a espécie pode atingir um pouco mais do que a sua altura máxima de três metros. Em cativeiros fertilizados e com muita adubação periódica, o arbusto pode se desenvolver bem e crescer até um pouco mais do que o normal. Suas flores podem aparecer da primavera até o verão, deixando o jardim bastante florido durante muito tempo. Porém, quando colocada em locais muito frios, a espécie morre e não produz mais inflorescências. Isso caracteriza a espécie como uma verdadeira intolerante a baixas temperaturas, sendo o seu cultivo recomendado para regiões de trópico.

Formas de plantio

A Mussaenda possui baixa manutenção e não exige muito das suas etapas de plantio. A condição básica para começar a plantar a espécie é ter sol pleno sob toda a área de cultivo. Para começar a plantar a espécie, preste bem atenção na variação da muda. Dependendo da variação, ela poderá receber mais ou menos matéria orgânica por parte do jardineiro. Algumas mudas do arbustos não toleram tanto ao sol assim e nem ao calor exacerbado. Porém, é muito importante que o sol esteja incidindo praticamente o dia inteiro sobre os primeiros meses de cultivo da espécie.

Irrigue bem o solo antes de plantar e abra uma cova no chão para colocar a muda. Depois de colocar, verifique se a terra está bem drenada para depois colocar o adubo ideal sobre as raízes da muda.

Mantenha o solo sempre úmido, mas evite os encharcamento, especialmente no verão. As regas no inverno deverão ser mais espaçadas entre si. Lembre-se de prestar bastante atenção ao clima de cultivo para usar as regas periodicamente sem maiores problemas.

ONZE-HORAS DOBRADA (PORTULACA)



A Portulaca é uma planta ornamental com floração abundante, que pode ser cultivada em espaços pequenos, jardins, vasos ou jardineiras. A planta é conhecida como Onze-horas, por atingir seu florescimento máximo do dia neste horário. Fácil de plantar e pouco exigente em cuidados durante o desenvolvimento, a Portulaca possui pétalas delicadas em várias cores vibrantes, tornando-se uma bela flor para ornamentação.

A Portulaca gosta muito do sol e tem florescimento o ano inteiro – diminuindo no inverno.

Cor das flores: branco, vermelho, rosa, laranja e amarelo.

Altura comercial: de 10 a 20 cm.

ORQUÍDEA-BAMBU (*Arundina graminifolia*)



Planta típica do sudoeste asiático, onde antes florescia literalmente que nem mato, a *Arundina graminifolia* faz parte de um gênero bem pequeno, com apenas outras sete espécies, todas terrestres e de clima quente. A orquídea-bambu é a mais popular entre as irmãs – em muitas ilhas havaianas, aliás, ela se tornou tão comum quanto as flores nativas. Tanto o nome popular quanto o científico referem-se ao jeitão dos pseudobulbos da planta, longos e com folhas finas, que, de fato, lembram bambu. Sua floração colorida e

perfumada atrai abelhas, besouros e borboletas. Com cerca de 9 cm, as flores duram apenas uns três dias, mas nascem quase o ano todo, sempre na ponta dos galhos.

Essa espécie vai bem no sol forte desde que seja mantida sempre úmida – nos dias mais quentes de verão ou em locais onde venta muito, você pode molhá-la diariamente, diminuindo as regas para dias alternados se o tempo estiver mais fresco. No inverno, ela precisa ser protegida de geadas; se isso acontece com frequência em sua cidade, mantenha o vaso dentro de casa nessa época do ano.

Evite que sua orquídea-bambu fique em locais sobreados para não ficar curvadas

Quando a planta está saudável, costuma soltar muitas brotações (chamadas keikis) no meio ou na ponta dos ramos. Espere que os keikis tenham umas duas ou três raízes de uns 5 cm pelo menos e destaque-os da planta-mãe, plantando as mudas em vasos com um pouco de esfagno em volta das raízes. Você pode ver todo o processo neste vídeo [clikando aqui](#). Quando as mudas tiverem "pego", podem ser transplantadas para terra e areia com bastante composto orgânico.

Ao usar orquídea-bambu no paisagismo, atente para que nada faça sombra na planta – seja um muro, uma árvore maior ou mesmo a marquise de um prédio vizinho. Quando isso acontece, ela alonga os ramos e vai se curvando em busca do sol, tornando o conjunto feio e desengonçado. Isso também afeta a produção de flores e deixa a orquídea mais "rala".

RESEDÁ



Em muitas cidades do Sul do país, você não anda um quilômetro quadrado sem encontrar um **resedá**. Não é difícil entender porque essa **árvore indiana** faz tanto sucesso,

especialmente nas **regiões mais frias do Brasil**. Suas **raízes superficiais** não destroem calçadas, como acontece com muitas das espécies lamentavelmente usadas em **paisagismo urbano**. O porte pequeno do **resedá** mantém a copa longe da fiação, **evitando podas excessivas** e desfigurantes.

O RESEDÁ É UM ARBUSTO RÚSTICO E DE FÁCIL MANUTENÇÃO

A **florada**, nas cores **branca, rosa, vermelha e lilás** se mantém intensa por toda a **primavera**. O **resedá** tem folhas resistentes à poluição, que caem uma vez só por ano. Apesar de ser bastante **rústico**, o **resedá** precisa passar por **podas de limpeza**, que removem os **galhos doentes**, os **ramos emaranhados** e as **flores murchas**. A planta tem uma bonita forma natural, semelhante a um **arbusto**, com muitos galhos brotando diretamente da base rente ao chão, mas o ideal é ir **cortando esses ramos finos** e deixar apenas um **tronco**, para dar ao resedá o formato típico de árvore.

As flores do resedá parece papel-crepom

O **tronco do resedá** é quase tão belo quanto suas **flores**, as simpáticas **bolinhas de papel crepom amassado**, com um feixe de fiozinhos amarelos no meio. A casca lisa e mesclada lembra um pouco a da **jabuticabeira**, com a diferença de que, ao contrário da prima frutífera, o tronco do **resedá** não descasca com facilidade.

Plante numa **mistura de terra e composto orgânico em quantidades iguais** e regue **diariamente**, principalmente durante os primeiros meses, tomando o cuidado de não encharcar a terra.

ROSA MARIQUINHA





Delicadas, bonitas e capazes de deixar qualquer ambiente com muito charme e formosura, essas flores proliferam beleza por onde passam. Para quem não tem espaço para criar roseiras, elas são excelentes opções, pois além de não ocuparem tanto espaço, possuem cuidados simples, diferentemente dos cuidados das rosas convencionais. Quer saber como cuidar de mini rosas? Entenda tudo o que precisa nesse post!

As mini rosas são flores provenientes da Ásia, mais especificamente da China Central, e também são conhecidas pelos nomes de roseira miniatura e rosa miniatura. Essas flores atingem entre 30 e 60 centímetros de altura e se caracterizam pelo florescimento contínuo tanto em botões quanto em cachos, com cores bem definidas que variam entre o branco, o vermelho, o rosa, o laranja, o amarelo e o púrpura.

De uma forma geral, as rosas simbolizam o amor, mas com significados específicos de acordo com a sua cor, como a vermelha para a paixão e a amarela para a felicidade.

Cultivo dessas flores

Após o plantio das mudas e a certificação de que a planta “pegou”, o que significa que ela está pronta para prosseguir seu crescimento, alguns cuidados são importantes para o cultivo das minirrosas. É aconselhável acrescentar ao solo farinha de ossos, torta de mamona ou adubo orgânico 3 vezes ao ano para garantir plantas mais belas e saudáveis.

Como cuidar de mini rosas com regas

Até a primeira floração as regas devem ser diárias em caso de estiagem. Terminada a floração, a terra deverá ser mantida um pouco seca entre os procedimentos de rega. Caso a intenção seja manter as flores no vaso, é necessário realizar o transplante para o seu local definitivo, que deve ter no mínimo 12 centímetros de diâmetro. As mudinhas já estarão crescidas e, provavelmente, desabrocharão após 40 ou 50 dias.

Poda das plantas

Tal crescimento indica a necessidade da primeira poda, que deverá deixar as mini rosas com apenas 5 centímetros de talo. Meses depois será a hora da segunda poda, indicada para quando as plantas tiverem florescido pelo menos duas vezes. Nessa ocasião o talo deverá ter cerca de 10 centímetros. Quem quer saber como cuidar de mini rosas, deve se atentar para que as flores não sejam mantidas com um tamanho muito extenso, para não sofrer com falta de nutrientes.

Replante de mini rosas

Outra opção é multiplicar a planta por estacas, visando o cultivo futuro em áreas mais espaçosas, como [jardins](#). Para esse tipo de atividade, o aconselhável é esperar o fim da primavera e escolher um galho sadio, com pétalas de mini rosas ainda para cair.

As folhas e os espinhos devem ser removidos e apenas a primeira gema deve ser mantida, pois ela é necessária para brotar. A estaca, que deve medir em média 15 centímetros, deve ser espetada em um solo devidamente adubado e a iluminação indireta é obtida cobrindo a estaca com um plástico. Dentro de 4 a 6 meses a brotação já está pronta para ser transplantada para um local definitivo.

ROSAS ENXERTADAS



As roseiras já são cultivadas há muitos séculos - desde 5 mil anos antes de Cristo que se têm informações do cultivo de rosas e, há muito mais tempo sabe-se que as rosas já acompanhavam o ser humano. Rosas são lindas, cheirosas, adoram sol e solos mais argilosos. **Cuidar de rosas é tarefa diária** e, você vai ver, que também faz bem à alma.

Prepare uma boa mistura de terra para plantar suas roseiras. As rosas gostam da terra mais para o argiloso - então, procure uma terra mais pesada, que acumule água mas que tenha, também, boa drenagem pois, não há roseira que goste de ficar num chão encharcado.

Adubação

A roseira não é exigente, quer dizer, ela não morrerá nem sofrerá demasiado, caso a terra não tenha uma grande quantidade de nutrientes. O ideal é você preparar uma terra argilosa, com um terço de areia misturada, para garantir o fluxo de ar, adubada com composto ou esterco bem curtidos e, em cada temporada ou mudança de estação, fazer **um acréscimo de farinha de osso e pó de café**, em volta das plantas. Mas, saiba que o **excesso de adubação poderá adoecer a sua roseira** queimando-lhe as raízes.

Podas

É preciso cortar fora cada rosa que já envelheceu **para que a planta solte novos brotos**. Essa poda, assim como de **folhas secas ou galhos mortos**, deve ser feita sempre que houver necessidade.

Anualmente, no inverno, é necessário fazer uma poda drástica da roseira. Só assim ela brotará em pleno vigor, durante a primavera. Dessa poda você retirará galhos grossos, com bifurcação, e poderá fazer as estacas para novas mudas.

Água na rosa

Roseiras precisam de água e sol pleno. A água, para as roseiras, é absolutamente fundamental - a roseira gosta de terra úmida, mas detesta encharcamento ou água acumulada. É uma boa dica regar suas roseiras a sol pleno assim, a rosa receberá toda a água que precisa e a terra secará rapidamente.

